

Espanha

Imigrantes recebem dinheiro para deixar o país

16 de Junho de 2008

A partir do dia 1º de julho, os imigrantes desempregados que moram na Espanha poderão solicitar ajuda financeira para financiar o retorno aos seus países de origem. A medida pretende estimular a saída de 1 milhão de estrangeiros, o que diminuiria a disputa por postos de trabalho. Em troca do auxílio, o estrangeiro é obrigado a abdicar do visto de residência e fica proibido de voltar à Espanha por pelo menos três anos. A medida vale apenas para aqueles com situação regularizada, o que reduz o número de possíveis beneficiários.

Os recursos que os espanhóis destinarão ao pagamento de seguro desemprego, fundo de garantia e outros incentivos aos imigrantes que optarem por deixar o país foi obtido por meio de um acordo com outras dezenove nações, segundo informações divulgadas pelo jornal *El País*.

Dos 2, 2 milhões de estrangeiros legais que vivem na Espanha, cerca de 170.000 estão desempregados. Os brasileiros são 72.000, dos quais 1.600 não têm emprego. O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, afirmou nesta segunda-feira que o Brasil terá um órgão para dar apoio aos seus cidadãos que residem na Espanha, cuja função não será fiscalizar a situação do imigrante. "Não vamos questionar se são ou não legais. Não somos a polícia. Vamos informar aos brasileiros quais são seus direitos."



Imigrante legal terá ajuda financeira para deixar Espanha

Seg, 16 Jun, 08h59

A Espanha vai começar a pagar para que os brasileiros e outros imigrantes deixem o país. A partir do dia 1 de julho, os brasileiros que estejam desempregados na Espanha poderão pedir incentivos financeiros para retornar ao Brasil. No total, a medida tem como objetivo gerar o retorno de 1 milhão de imigrantes a seus países de origem, como forma de reduzir a tensão na busca por trabalho no país.

Segundo o jornal *El País*, um acordo com 19 países vai permitir que os espanhóis paguem o seguro desemprego, fundos de garantia e outros benefícios aos imigrantes que optem por deixar o país. Em troca, porém, o estrangeiro abdica de seu visto de residência e ainda não pode voltar à Espanha por pelo menos três anos.

A medida será válida apenas para os imigrantes legais, o que reduz de forma considerável o número de estrangeiros que poderão se beneficiar dos incentivos financeiros. Mesmo assim, os cálculos das autoridades espanholas indicam que a medida poderá retirar do país quase metade dos estrangeiros legalizados.

Pelas contas do governo, existem cerca de 170 mil imigrantes que vivem de forma legal no país, mas que estão desempregados. No caso do Brasil, seriam 72 mil trabalhadores vivendo com visto na Espanha; 1,6 mil deles estão desempregados e poderiam retornar ao País com o incentivo. O governo brasileiro já foi informado da iniciativa e o Itamaraty vem insistindo que os governos europeus precisam garantir o respeito aos direitos humanos desses imigrantes. O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, revelou que o Brasil abrirá um centro para dar apoio aos emigrantes em Madri. "Não vamos questionar se são ou não legais. Não somos a polícia. Vamos informar os brasileiros quais são seus direitos", afirmou. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

